O perigo da farmácia caseira - camomila

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Ana Carolina Pompeu Fidalgo
Viviana Jeruza Raimundo
Vitoria Regina Soares Teixeira
Leticia Ap. De Oliveira Santos
Jéssica De Jesus Barbosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A camomila (Maticaria chamomilla ou Chamaemelum nobile) é uma planta popularmente usada para várias finalidades medicinais, como chás e produtos de cuidados com a pele. No entanto, a camomila pode causar interações medicamentosas em certas situações, principalmente devido às suas propriedades sedativas e anti-inflamatórias. Essas interações medicamentosas associam-se com sedação aumentada, no qual a camomila por ter propriedades sedativas leves, o qual, pode aumentar o efeito de medicamentos sedativos ou hipnóticos, como os benzodiazepínicos (ex: diazepam), barbitúricos e medicamentos para insônia.
Pode agir tanto como anticoagulantes, pois contém substâncias que podem afetar a coagulação sanguínea, com isso, o seu uso em conjunto com medicamentos anticoagulantes, como a varfarina, pode aumentar o risco de sangramento. Quanto como anti-inflamatórios devido às suas propriedades, o qual ela interage com medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), como o ibuprofeno, que potencialmente aumentam o risco de efeitos colaterais gastrointestinais.
Pode agir também como hipoglicemiantes em algumas situações, pois a camomila pode afetar os níveis de açúcar no sangue no qual, pessoas que tomam medicamentos para diabetes como a insulina, devem ter cuidado ao usar camomila, pois pode potencialmente afetar o controle glicêmico.
Em outras palavras, camomila quando ingerida com outros medicamentos pode ocasionar sedação excessiva, aumento do risco de sangramento, efeitos colaterais gastrointestinais, flutuações dos níveis de glicose no sangue e por fim, diminuição da eficácia do medicamento diminuindo sua absorção ou interferindo no metabolismo.
É importante ressaltar que as interações medicamentosas com a camomila podem variar de pessoa para pessoa. Para evitar riscos, é aconselhável sempre informar ao médico ou farmacêutico sobre o uso de camomila ou qualquer outra planta medicinal, especialmente se estiver tomando medicamentos. Tendo em vista que esses profissionais podem fornecer orientações específicas com base na sua situação de saúde e medicamentos em uso. Além disso, é fundamental seguir as orientações de dosagem e monitorar qualquer efeito colateral, reação adversa ao usar camomila em conjunto com medicamentos fácil acesso às plantas incentiva busca do medicamento por custo mais acessível.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO